

Câmara realiza treinamento sobre coleta seletiva

Assunto:

COLETA SELETIVA



Câmara realiza treinamento sobre coleta seletiva

O Conselho Gestor do Programa de

Responsabilidade da Câmara Municipal de Belo Horizonte (CMBH) realizou, no último sábado, 24 de janeiro, o curso ?Plano de Gerenciamento de Resíduos?, iniciando o trabalho do programa em 2009. O treinamento ocorreu no Plenário JK de 8 às 12 horas.

O objetivo foi capacitar os servidores terceirizados que lidam diretamente com a coleta dos resíduos da Casa. O curso abordou as diferenças dos materiais recicláveis para o lixo comum; as categorias do material reciclável (papel, plástico, vidro e metal) e como reciclar cada um deles; o fluxograma da coleta seletiva desde a geração até a destinação final (SLU ou Associação); a importância da coleta seletiva para o meio ambiente; além de tópicos específicos como pesagem de resíduos e conservação dos abrigos.

Metas para 2009

Segundo o coordenador do Programa, Eymard Bento Junior, em 2009, além desse curso, o grupo pretende implementar diversas ações que possibilitem a melhoria dos resultados de 2008. Estão previstas visitas (Blitz Verde) aos gabinetes dos novos vereadores e seus funcionários para informar como funciona a coleta seletiva na Casa.

Eymard diz que é necessário continuar incentivando a mudança de comportamento de vereadores e servidores. Exemplifica dizendo que ?a utilização de papel reciclado pelos diversos setores da Casa aumentou?.

Vilão

O servidor da Divisão de Administração explica que na Câmara Municipal, o copo descartável é o maior vilão ao meio ambiente. ?O maior desafio é diminuir o consumo desse tipo de material ou substituí-lo pelo copo de vidro?, ressalta. ?Existem setores que utilizam 300 a 400 copos de plástico por dia?, acrescenta.

Outro problema destacado é quanto aos usuários dos restaurantes da Câmara. ?Precisamos conscientizar todos quanto à necessidade de diminuir o volume de resíduos orgânicos desperdiçados?. Diariamente, são produzidos cerca de 130 quilos de restos de alimentos pelos dois restaurantes.

O coordenador do Conselho comenta ainda que em 2009 serão promovidos novos debates para discutir temas relacionados ao meio ambiente e também a criação de uma parceria para destinação de pilhas e baterias que ainda não existe.

Eymard afirma que a mudança de hábito é a grande esperança para o meio ambiente e lembra que com este curso todos os colaboradores da limpeza podem auxiliar vereadores e servidores na solução de dúvidas quanto ao programa de coleta seletiva da Câmara.

Dicas para a preservação dos recursos naturais, por meio da reciclagem:

Copos, pets e potes de alimentos, mesmo contendo resíduos orgânicos podem ser destinados para reciclagem;

Reaproveitamento do papel já impresso como bloco de rascunho;

Substituição de copos plásticos pelos de vidro;

Ler os documentos na própria tela do computador, para minimizar a quantidade de impressões;

Atenção na hora de destinar os resíduos nos coletores (papel= azul/ plástico=vermelho/metal=amarelo/vidro=verde).

Razões para reciclar

50 kg de papel velho= uma árvore poupada;

1.000 quilos de papel reciclado= 20 árvores poupadas;

1.000 quilos de vidro reciclado= 1.300 kg de areia extraída poupada;

1.000 quilos de plástico reciclado= milhares de litros de petróleo poupado;

1.000 quilos de alumínio reciclado= 5.000 kg de minérios extraídos poupados.

Cada lata de alumínio reciclada economiza energia elétrica suficiente para manter uma lâmpada de 60 watts acesa por quatro horas.

A reciclagem de 100 toneladas de plástico evita o uso de 1 tonelada de petróleo.

Informações com Eymard Bento Júnior (3555 ?1141), Maurício Leite (3555-1115), Consuelo Fróes (3555-1208) e Idenir (3555-1250).

Data publicação:

Quarta-Feira, 28 Janeiro, 2009 - 22:00
